



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1. ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o preceituado na alínea e) do n.º 1 do artigo 27º, do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, compete à Mesa Administrativa elaborar e apresentar á Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas do período findo em 31 de dezembro de 2021.

Submete-se, à aprovação dos irmãos com a preocupação de prestar informação transparente e rigorosa.

As contas e atividades hoje apresentadas, são um trabalho de persistência e dedicação dos Órgãos Sociais e dos seus trabalhadores, que se posicionam na comunidade como agente de desenvolvimento local.

A Mesa Administrativa, tendo como modelo de participação o voluntariado, tem a responsável missão de gerir e otimizar os recursos da Instituição.

Assim, o Relatório de Gestão salienta alguns aspetos considerados mais relevantes pela Mesa Administrativa, relativos ao ano de 2021, baseados na análise financeira constante deste relatório e contas.

### **Órgão sociais da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas**

Assembleia Geral

Mesa Administrativa

Conselho Fiscal

### **Composição da Mesa Administrativa**

Provedor	Joaquim Quaresma Domingos
Mesário	António Direito Craveiro
Mesário	Agostinho Estrela Ganilha
Mesário	António Lívio Martins Roque
Mesário	Dora Maria Tomás Leitão Gomes Lucas Coelho
Mesário	João Gabriel Craveiro Leitão
Mesário	José Martins Tacanho



## **2. APRESENTAÇÃO**

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, adiante designada abreviadamente por Santa Casa da Misericórdia (SCM) ou, simplesmente Misericórdia de Manteigas, foi instituída em 1618 e é uma associação de fiéis com personalidade jurídica canónica.

Tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil com o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sendo considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e a natureza de Personalidade Coletiva de Utilidade Pública com o NIPC 501 187 677.

A SCM tem duração indeterminada e sede na Rua mestre Alfredo e Rua do Infantário, freguesia e concelho de Manteigas.

### **Lei de bases**

Nos termos do artigo 69º, nº 1 do Estatuto das IPSS, às irmandades da Misericórdia aplica-se diretamente o regime jurídico aí previsto, republicado com o Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro e posteriormente alterado pela Lei nº 76/2015, de 28 de julho.

### **Estatutos / Compromisso da SCM**

Os estatutos da Misericórdia, também designados de “compromisso” (artigo 68º, nº 2 do Estatuto das IPSS), foram aprovados em reunião da Assembleia Geral de 11 de julho de 2015.

### **Objetivos da Misericórdia**

Para concretizar o seu fim, a Misericórdia de Manteigas pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente as que são inumeradas no artigo 3º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas.

A SCMM desenvolve a sua atividade através de uma Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Residência de Pessoas Idosas e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

A SCMM tem os seguintes Códigos de Atividade Económica (CAE) registados:

- 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.
- 87100 – Estabelecimento de cuidados continuados integrados, com alojamento.
- 88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento; e
- 68200 – Arrendamento de bens imobiliários.

### **3. ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA SCMM**

#### **ENQUADRAMENTO DO ANO ECONÓMICO 2021**

O ano de 2021, vamos ter de o considerar como de atípico, dadas as enormes alterações, principalmente no que ao agravamento de gastos diz respeito, pelas razões das subidas generalizadas dos preços de tudo o que foi adquirido, projetando o resultado líquido para uma posição deficitária, o que já não acontecia há muitos anos. Na realidade, os resultados positivos foram-no à custa de resultados extraordinários, principalmente pela alienação de bens que nos foram doados por beneméritos. Também em 2021, se alienaram imóveis e os resultados extraordinários contribuíram, de forma relevante, para o resultado líquido; simplesmente, o agravamento dos gastos em 2021 foi de tal montante que, ainda assim, não foram suficientes para mantermos a mesma tendência positiva dos resultados finais.

Continuamos cientes de que o bom senso dos responsáveis pela saúde e ação social prevaleça e, como esperamos, as comparticipações venham para patamares mais adequados, acima das atribuídas nos anos antes da pandemia.

Simultaneamente, seja otimizada a classificação dos doentes que têm vindo a ser reencaminhados para as Unidades de longa duração, principalmente aqueles que deveriam ser hospitalizados em áreas de especialidades que requerem cuidados especiais, cujo tratamento é de elevado valor. Logo, embora empenhemos toda a nossa capacidade para que esses doentes, não só se sintam bem, saiam da nossa UCCI devidamente recuperados. Não temos, porém, obtido contrapartidas das tutelas suficientes para manter esta situação.

Para sintetizarmos a anormal subida dos preços dos bens que adquirimos, nos gastos das matérias-primas e subsidiárias que se consomem para a alimentação e manutenção das valências, no ano de 2021, regista-se um agravamento de 45.056,54 euros (2021: 398.519,54 euros e 2020: 353.463,00 euros).

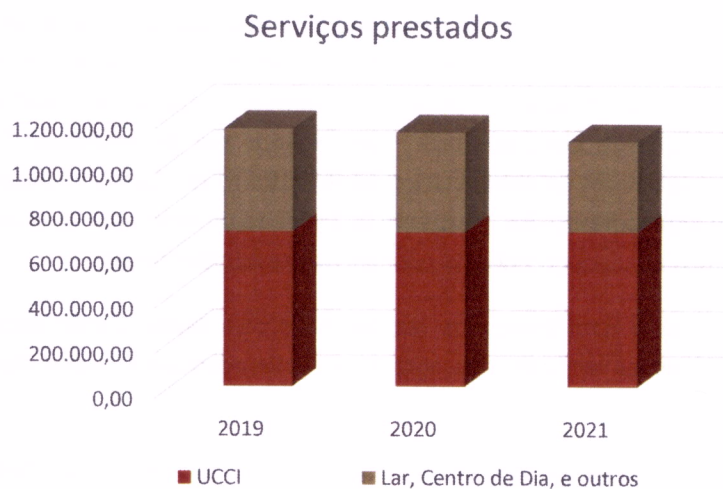
Nas valências do Lar, a média desceu de 6 utentes, e na UCCI a percentagem de ocupação, também desceu 6%, pelo que a subida média dos preços rondará os 15%.

Se os rendimentos que advêm das comparticipações fossem atualizados na mesma proporção, a situação do Lar e da UCCI estariam bem melhor.



## SERVIÇOS PRESTADOS

A evolução registada nas vendas e serviços prestados é ilustrada no gráfico seguinte:



No período de 2021, a prestação de serviços atingiu um montante de 1.089.042,00 euros, registando uma diminuição de 3,5% (-39.514,88 euros), face a 2020. Para esta redução muito contribuíram o decréscimo de receitas proveniente do Lar (-41.866,69 euros).

Os serviços prestados na UCCI representam cerca de 63,2% do total dos serviços prestados e o Lar 36,8%.

No Lar e nas valências a ele indexadas, o número de utentes em 2021 regista, em termos de rácio médio de ocupação, uma ligeira diminuição, sendo que em 2020 obtivemos média de permanência de 83,50, contra 77,50 em 2021. Esta quebra média de 6 utentes deve-se, como todos estamos certos, à permanência de uma situação de pandemia e, obviamente, que muitos dos potenciais utentes que constam da lista de espera, tenham optado por adiar a sua entrada nestas valências. Aliás, tal opção é recíproca, uma vez que também nós decidimos protelar as entradas no Lar.

Em resultado do que se acaba de referir, todas as respostas sociais, em termos globais, registam uma redução de rendimentos, no valor de 41.866,69 euros.

Esperamos que, em 2022, a situação se altere, como tudo indica que sim, e venhamos, proximamente, a ocupar totalmente as valências de que dispomos.

No que à UCCI diz respeito, também aqui – e por força dos condicionalismos imputáveis ao Covid-19 – se verifica uma quebra de ocupação de 6,03%.

Entretanto, afigura-se-nos oportuno referir que, se por um lado a pandemia provocou a redução da taxa de ocupação, a correção positiva de preços dos serviços prestados, nalguns casos, contribuiu para que tivéssemos faturado mais 2.351,81 euros.

**Média de utentes dos anos de 2021 e 2020:**

**i) Lar, Centro de Dia, Residência para Idosos e Apoio Domiciliário:**

UTENTES DE LAR, CENTRO DIA/RPI/ e APOIO DOMICILIÁRIO					
	Apoio Domiciliário	C. Dia	Lar	ERPI	TOTAL
<b>2021</b>					
Janeiro	18	3	46	12	79
Fevereiro	17	2	44	10	73
Março	18	2	43	9	72
Abril	17	0	44	11	72
Maio	20	0	44	11	75
Junho	22	0	44	12	78
Julho	23	0	45	12	80
Agosto	25	0	47	10	82
Setembro	24	0	47	12	83
Outubro	23	0	47	11	81
Novembro	23	0	43	11	77
Dezembro	23	0	45	10	78
	<b>253</b>	<b>7</b>	<b>539</b>	<b>131</b>	<b>930</b>
<b>Média</b>	<b>21,08</b>	<b>2,33</b>	<b>44,91</b>	<b>10,91</b>	<b>77,50</b>

UTENTES DE LAR, CENTRO DIA/RPI/E APOIO DOMICILIÁRIO					
	Apoio Domiciliário	C. Dia	Lar	ERPI	TOTAL
<b>2020</b>					
Janeiro	22	10	48	11	91
Fevereiro	22	10	47	11	90
Março	21	10	47	11	89
Abril	21	8	44	13	86
Maio	21	8	45	14	88
Junho	21	6	47	12	86
Julho	20	5	47	12	84
Agosto	20	4	45	12	81
Setembro	20	4	44	12	80
Outubro	20	4	45	12	81
Novembro	18	3	45	12	78
Dezembro	18	3	45	12	78
	<b>244</b>	<b>75</b>	<b>549</b>	<b>144</b>	<b>1.012</b>
<b>Média</b>	<b>20,33</b>	<b>6,25</b>	<b>45,75</b>	<b>12,00</b>	<b>83,50</b>

Redução da taxa média de ocupação de utentes, de 2021 e 2020: (77,50-83,50) = - 6,00

**ii) Unidade de cuidados continuados integrados – LDM – Média de ocupação:**

Mês	RNCCI									
	ANO 2021					ANO 2020				
	Dias de ocupação			Utentes		Dias de ocupação			Utentes	
	Máximo	Efetivos	Taxa	Nº	Média	Máximo	Efetivos	Taxa	Nº	Média
Jan	930	891	95,91%	29	29	930	892	97,31%	35	29
Fev	840	738	87,98%	29	25	870	852	99,43%	33	29
Mar	930	781	84,84%	27	25	930	923	99,25%	31	30
<b>Média 1ºT</b>	<b>900</b>	<b>803</b>	<b>89,58%</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>910</b>	<b>889</b>	<b>98,66%</b>	<b>33</b>	<b>29</b>
Abr	900	771	88,11%	29	26	900	858	95,33%	33	29
Mai	930	827	90,32%	31	27	930	892	97,20%	33	29
Jun	900	789	88,33%	29	26	900	867	96,33%	32	29
<b>Média 2ºT</b>	<b>910</b>	<b>796</b>	<b>88,92%</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>910</b>	<b>872</b>	<b>96,29%</b>	<b>33</b>	<b>29</b>
Jul	930	822	88,39%	31	27	930	891	96,02%	30	29
Ago	930	838	90,43%	34	27	930	904	97,74%	32	29
Set	900	878	97,89%	32	29	900	838	94,67%	34	28
<b>Média 3ºT</b>	<b>920</b>	<b>846</b>	<b>92,24%</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>920</b>	<b>878</b>	<b>96,14%</b>	<b>32</b>	<b>29</b>
Out	930	893	96,24%	32	29	930	907	98,38%	31	29
Nov	900	834	92,67%	33	28	900	871	98,78%	31	29
Dez	930	868	93,98%	32	28	930	901	96,99%	33	29
<b>Média 4ºT</b>	<b>920</b>	<b>865</b>	<b>94,30%</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>920</b>	<b>893</b>	<b>98,05%</b>	<b>32</b>	<b>29</b>
<b>Média Anual</b>	<b>913</b>	<b>828</b>	<b>91,26%</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	<b>915</b>	<b>883</b>	<b>97,29%</b>	<b>32</b>	<b>29</b>



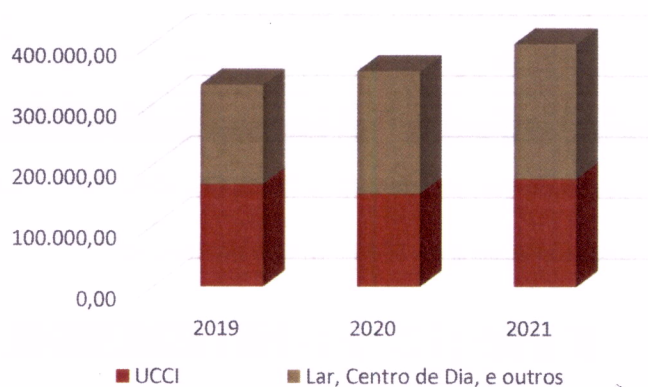
Redução da taxa média de ocupação, de 2021 e 2020:  $(91,26\% - 97,29\%) = - 6,03\%$

Apesar de termos registado uma redução da taxa de ocupação em 2021, na verdade não podemos deixar de nos congratular com as taxas obtidas desde o início da Unidade, porque se mantiveram, sempre, muito próximas dos 100%.

Querera isto dizer que, a nível regional, a UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, continua a ser uma unidade de cuidados de saúde de referência, mesmo neste período conturbado com a pandemia, em que os utentes se retraem pela obrigatoriedade de confinamentos e quarentenas.

## CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Custo das matérias consumidas



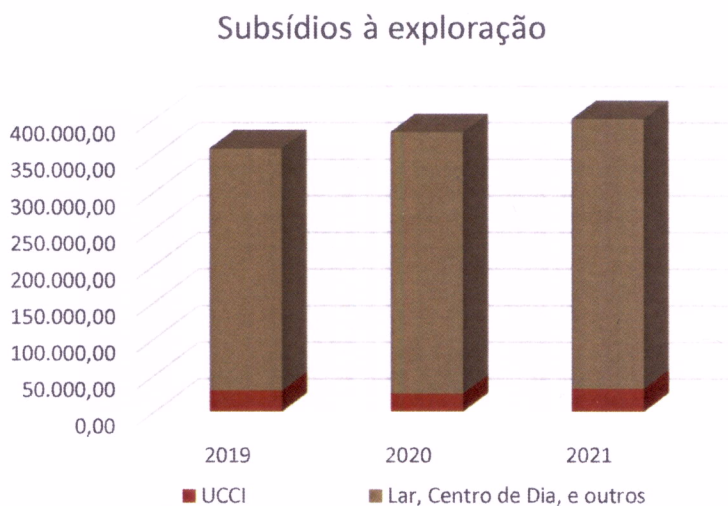
Relativamente ao Lar e restantes valências a ele funcionalmente indexadas, registamos que o valor dos consumos apresenta um acréscimo de 20.783,01 euros, valor que justificaria o disparar dos “alarmes”, como aliás já vinha sucedendo em anos anteriores. Porém, de forma mais expressiva, desde o início da pandemia do Covid-19. Este aumento, ao contrário de períodos anteriores, não recai somente sobre um determinado bem, como foram sempre os casos dos combustíveis e da eletricidade, porque, em 2021, o aumento foi generalizado a todos os produtos, inclusive, e de forma relevante, os géneros alimentares, o que não acontecia há muito tempo.

E o que nos preocupa sobremaneira, é o agravar da cotação destes produtos que, diariamente, sofre alterações ao nível dos dois dígitos.

O mesmo sucede com a UCCI, cujo aumento de gastos se cifra em 24.273,53 euros, e os motivos assentam exatamente nos mesmos pressupostos.

## SUBSÍDIOS

A par dos serviços prestados, os subsídios são uma das principais fontes de receitas da SCMM, atingindo o montante de 399.393,26 euros, em 2021.



O montante de subsídios à exploração registou um aumento de cerca de 4,8% (18.184,39 euros), face ao período de 2020.

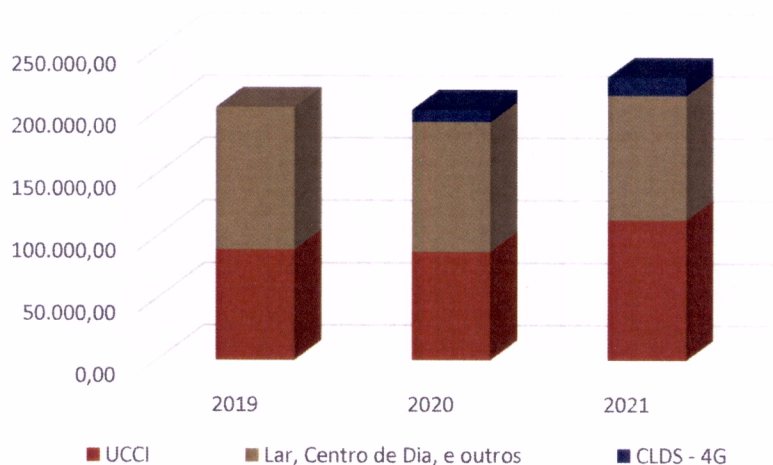
Grande parte dos subsídios imputados a rendimento do período de 2021, dizem respeito aos acordos de cooperação com a segurança social no âmbito do Lar (65,4%), apoio domiciliário (18,2%) e centro de dia (0,9%) os quais totalizam 84,5% (337.615,23 euros) do total dos subsídios à exploração.



## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos, registaram um aumento de 13,1% (+26.267,65 euros) face ao período de 2020.

### Fornecimentos e serviços externos



Esta conta congrega gastos relacionados com: trabalhos especializados, conservação e reparação, materiais diversos de expediente e de escritório, energia elétrica, combustíveis, água, comunicação, seguros, Limpeza, higiene e conforto e outros.

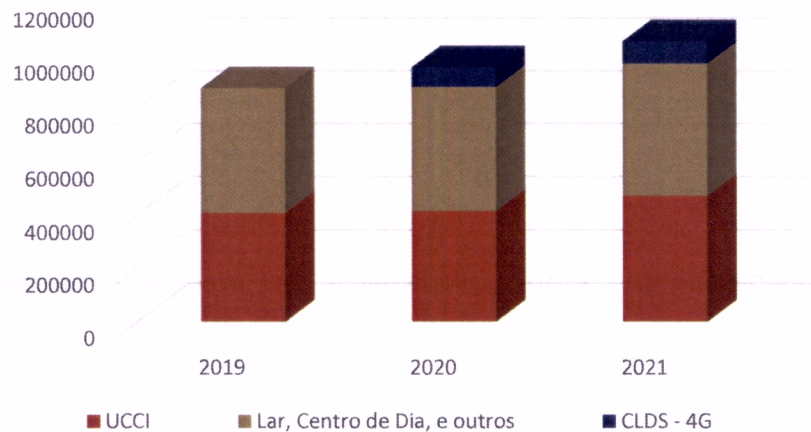
Os fornecimentos e serviços externos registaram um acréscimo de 26.267,65 euros (+13,1%). O acréscimo decorre dos aumentos verificados na valência UCCI (+25.349,70 euros) e no programa GLDS – 4G (+4.599,73 euros), em sentido contrário, o Lar, Cendro de Dia e Outros baixaram 3.681,78 euros.



## RECURSOS HUMANOS

A SCMM, em 31/12/2021, contava com 80 colaboradores, dispersos pelas diversas valências.

### Gastos com o pessoal



Os gastos com o pessoal, apresentam um acréscimo de 98.987,95 euros, equivalendo percentualmente a +10,4%.

A manutenção do programa do CLDS 4 G, nesta rubrica e na de Fornecimentos e serviços externos, não influencia o resultado da Instituição, porque, como já havíamos informado anteriormente, os rendimentos e ganhos deste programa, anulam pela totalidade os gastos e perdas.

Este agravamento tem as seguintes justificações:

- Atualizações da Remuneração Mensal Mínima Garantida, e correção na mesma percentagem, todas as categorias profissionais - indiferenciadas e as técnicas -, entretanto nos últimos anos, numa dimensão percentual superior à que, anteriormente, era negociada em concertação social;
- Durante muitos anos, a Instituição registou um elevado número de funcionários em situação de doença prolongada e, alguns deles, já com pedidos feitos de reforma, mas mantinham-se como é evidente, como efetivos do quadro da Instituição. Na verdade, com o esforço de todos, os serviços foram sempre executados.
- Até que, a pandemia que a todos afetou, veio impor alterações profundas de funcionamento, logo, como se sabe, exigindo muito de todos nós, por forma a mantermos todas as valências imunes, tanto quanto possível, a essa pandemia.
- Obviamente recorrendo a contratações de trabalhadores.
- No que à UCCI diz respeito, o mesmo aconteceu com novas contratações de enfermeiros, que houve necessidade de fazer, em regime de prestação de serviços. Entretanto, e uma vez ultrapassados os “picos epidémicos”, tiveram estes profissionais de ser dispensados, além do pagamento devido a outros, de



indenizações por cessação dos contratos de trabalho. Todos estes movimentos extraordinários de contratações e cessações, contribuíram também, e de forma relevante, para o aumento dos gastos com o pessoal.

Como já foi explicado anteriormente, os gastos com o pessoal afeto ao CLDS 4 G, que em 2021, ascendeu a 84.017,72 euros, também faz parte do valor global da conta de gastos com o pessoal, mas não é encargo da Instituição, porque, posteriormente, é reembolsado na sua totalidade.

## **INVESTIMENTO**

### **Requalificação da ERPI/LAR**

Como já é do conhecimento dos Irmãos, aguardávamos com expectativa a decisão sobre a nossa candidatura ao Pares 3.0, aprovação essa recentemente confirmada, pelo Conselho Diretivo do ISS, I.P. cujo valor público elegível ascende a € 1.378.946,00, para um investimento total de € 1.814.277,00.

Oportunamente, a Mesa Administrativa, tomará uma decisão definitiva sobre o provável início do investimento, porque a guerra da “Invasão da Ucrânia”, veio influenciar, significativamente, o custo padrão do metro quadrado em obra, sendo pois necessário ponderar a atualização do mecanismo de preços e reprogramação do projeto, alterações importantes que carecem de autorização do Estado.

#### 4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Apresentamos de seguida uma síntese de alguns indicadores e rácios, para apreciação da situação económico - financeira da Santa Casa:

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.917.315	2.032.718	2.205.321
ATIVO NÃO CORRENTE	1.926.955	2.052.735	2.236.956
ATIVO CORRENTE	873.303	1.232.519	719.162
ATIVO TOTAL	2.800.259	3.285.255	2.956.118
PASSIVO CORRENTE	639.122	912.977	460.391
PASSIVO NÃO CORRENTE	222.227	272.259	324.395
PASSIVO TOTAL	861.349	1.185.236	784.786
FUNDOS PATRIMONIAIS	1.938.910	2.100.018	2.171.332
CASH FLOW	68.521	177.214	189.373
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS (EBITDA) [1]	75.516	178.977	178.560
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS) – EBIT [2]	-93.580	14.131	7.135
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.089.042	1.128.557	1.143.992
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	399.393	381.209	358.970
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-100.574	7.504	7.949
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-100.574	7.504	7.949

[1] EBITDA = Earnings before interests, taxes, depreciations and amortizations

[2] EBIT – Earnings before interests and taxes

RÁCIOS / INDICADORES	2021	2020	2019
Fundo de maneió	234.181,63	319.542,10	258.771,28
Cash Flow	68.521,18	177.213,99	189.373,26
<b>Estrutura Financeira</b>			
Autonomia financeira	69,2%	63,9%	73,5%
Solvabilidade	225,1%	177,2%	276,7%
Endividamento	30,8%	36,1%	26,5%
Estrutura de Endividamento	74,2%	77,0%	58,7%
<b>Liquidez</b>			
Liquidez Geral	1,4	1,4	1,6
Liquidez Reduzida	1,2	1,2	1,4
Liquidez Imediata	0,4	0,4	0,9



Da leitura dos quadros permitimo-nos realçar:

## RESULTADOS

Nunca é demais salientar a corajosa tomada de decisão por parte da Mesa Administrativa de então, relativamente à construção para funcionamento, da UCCI. Pelos benefícios de saúde que oferece aos seus utentes, como pela notoriedade com que se tem vindo a revelar ao nível da classificação testada pelas entidades reguladoras, e o seu grau de satisfação revelado pela taxa média de ocupação, a rondar continuamente os 100%.

Os rendimentos operacionais obtidos decorrem, essencialmente, dos serviços prestados (1.089.042,00 euros) e dos subsídios à exploração (399.393,26 euros), os quais representam cerca de 84,5% (1.488.435,26 euros) do total dos rendimentos de 2021 (1.761.106,68 euros).

Em termos globais, as prestações de serviço atingiram em 2021, 1.089.042,00 euros, contra 1.128.556,88 euros, em 2020, constatando-se, assim, uma forte diminuição em 2021 conforme atrás explicado.

Os subsídios à exploração – para ERPI, Centro Dia e Apoio Domiciliário -, pelo equilíbrio na ocupação destas respostas sociais mantido durante o ano, por um lado, e as verbas atribuídas pelos órgãos autárquicos, por outro, contribuíram para que, em termos globais, esta rubrica registre um aumento, de 18.184,39 euros.

Nos outros rendimentos e ganhos, registamos um acréscimo de 63.654,18 euros. Trata-se de uma rubrica de carácter residual e pode, por esse efeito, registar oscilações desta dimensão, e que raramente podem ser comparáveis com situações anteriores.

No que respeita aos gastos operacionais, verifica-se um acréscimo generalizado, onde se destaca os aumentos em gastos com o pessoal (+98.987,95 euros), custo das matérias consumidas (+45.056,54 euros) e fornecimentos e serviços externos (+26.267,65 euros).

Assim, os resultados operacionais baixaram 107.645,29 euros, face ao período de 2020, atingindo um valor negativo de 93.513,81 euros (2020: 14.131,48 euros positivos).

O resultado líquido do exercício de 2021 cifra-se em 100.574,15 euros – negativo -, tendo sido positivo, de 7.504,34 euros, no ano anterior.

Quanto ao evoluir em sentido negativo do resultado de 2020 para 2021, em notas anteriores já se enumeram todas as causas que justificam esta mudança, que naturalmente nos preocupa, mas queremos crer que é temporária.

A menos que a nossa esperança, que assenta na eliminação da pandemia, não venha agora em 2022, a agravar-se por causa da guerra na Ucrânia.

## RESULTADOS POR VALÊNCIAS/FUNÇÕES

Evolução dos resultados por funções:

Valências	2021	2020
Unidade dos cuidados continuados integrados - UCCI	-64.950,81	1.506,19
Lar, Centro de Dia, e outros	-35.623,34	5.998,15
CLDS – 4G	0,00	0,00
	<b>-100.574,15</b>	<b>7.504,34</b>

A valência que mais contribuiu para a redução do resultado do período de 2021, foi a UCCI com um decréscimo de 66.457,00 euros. Lar, Centro de Dia, e outros registaram uma redução de 41.621,49 euros no resultado líquido.

Os gastos incorridos no projeto CLDS – 4G são reembolsados na sua totalidade, por esse motivo o resultado é nulo.

## SITUAÇÃO FINANCEIRA

No Balanço verifica-se que o ativo é composto essencialmente por quatro grandes rúbricas: ativos fixos tangíveis (68,5%), outros ativos correntes (13,1%), caixa e depósitos bancários (9,7%) e créditos a receber (4,9%), que representam 96,2% do total (96,1% em 2020).

Em termos comparativos, o ativo líquido registou um decréscimo de 14,8% (-484.996,11 euros) relativamente ao ano anterior. Esta variação resulta diminuição quase generalizada das rubricas do ativo, onde se destacam os outros ativos correntes (-246.915,48 euros), ativos fixos tangíveis (-115.403,06 euros) e caixa e depósitos bancários (-113.041,34 euros).

O passivo reduziu 27,3% (323.887,63 euros) relativamente ao ano anterior. O decréscimo resulta, essencialmente, da diminuição dos diferimentos (-287.311,99 euros) e da dívida bancária (-49.832,00 euros).

Os fundos patrimoniais diminuíram 161.108,48 euros, relativamente a 2020. Passaram de 2.100.018,42 euros para 1.938.909,94 euros. A diminuição decorre: do resultado negativo do período (-100.574,15 euros); da imputação, a rendimentos do período, dos subsídios ao investimento na proporção do montante das depreciações de bens subsidiados, tendo em consideração a taxa de comparticipação (-53.006,27 euros); da utilização de reserva para obras de requalificação (-20.000,00 euros); do desreconhecimento do valor da doação do prédio Casa S. António – Sr. Padre Joaquim Sampaio por decisão de venda em 12/2021 registada em 2021 e efetivada em 2022 (-13.750,00 euros); e, em sentido contrário, do registo de subsídios (+12.999,96 euros), heranças (+11.022,48 euros) e regularização de saldos (+2.199,50 euros).



## INDICADORES

O grau de autonomia financeira que se obtém, neste final de exercício, é de 69,2%, sendo de 63,9%, no exercício anterior.

O cash-flow foram positivos em 68.521,18 euros (2020: 177.213,99 euros).

Em 2021 o prazo médio de pagamentos, fixa-se em 1,01/mês, isto é, estamos a pagar a fornecedores a uma média de 30,30 dias, após contabilização das respetivas faturas.

A rotatividade dos stocks fixa-se em 2,58 mês, o que nos permite manter os produtos perfeitamente frescos, como aliás não pode deixar de ser.

Neste aspeto, e apesar de todos os constrangimentos provenientes dos processos (novos) implementados pelos fornecedores, quer no prazo das entregas, quer nalguns casos de escassez, conseguimos reduzir de 3,32/mês para os 2,58/mês, ou seja, a rotatividade fez-se em menos tempo.

Em termos de fundo-maneio, temos:  $(AC-PC) = 873.303,36 - 639.121,73 = 234.181,63$  euros

A capacidade de endividamento (Pt/CpP) utilizada, fixa-se em 44,42%  $(861.348,84/1.938.909,94)$

Valor acrescentado bruto atingiu o montante de 1.230.187,52 euros  $(63+64+69-79)$

Os rácios de liquidez continuam a refletir capacidade de satisfazer as responsabilidades do passivo corrente no imediato.

## **5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Entre a data do balanço e a data de aprovação do projeto de proposta das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Contudo, o impacto da Guerra na Ucrânia causa desconfiança quanto ao futuro, nomeadamente no diz respeito ao aumento do preço em alguns produtos, que poderão causar instabilidade na economia em geral e no setor social em particular.

## **6. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS**

A persecução dos objetivos e os respetivos resultados estão sujeitos a diversos riscos, nomeadamente de natureza económica, política, jurídica, regulamentar, social e financeira.

As contas em apreciação foram preparadas no pressuposto da continuidade.

A política de gestão de riscos procura potenciar o alcance dos objetivos a que a Santa Casa se propõe e reduzir o impacto potencial desses riscos nos resultados.

O risco de liquidez é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou nos fundos, decorrentes da incapacidade de a entidade dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

## 7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi apurado como resultado líquido do período negativo o montante de 100.574,15 euros (cem mil, quinhentos e setenta e quatro euros e quinze cêntimos negativos), a Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral que o resultado seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.


## 8. REFERENCIAS FINAIS

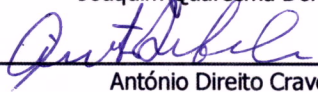
Por fim temos a declarar que não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social em estado de mora.

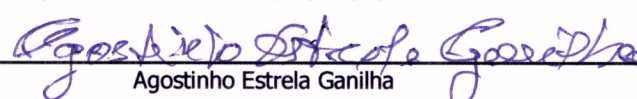
Cumpre-nos, de forma especial, manifestar o nosso agradecimento ao universo das pessoas e entidades com que trabalhamos. A todos, agradecer as atenções que nos dispensaram, nomeadamente pelas Instituições bancárias, pelos nossos fornecedores e, muito carinhosamente, a colaboração institucional e pessoal prestada pelos nossos funcionários.

E, de forma muito particular, igualmente como nos compete, manifestar aqui, neste documento com a importância interna e externa que o define, o nosso propósito em lhes manifestar o nosso carinho, o nosso amor e fraternidade, a todos os utentes do Lar e da UCCI, bem como a todos os seus familiares e amigos.

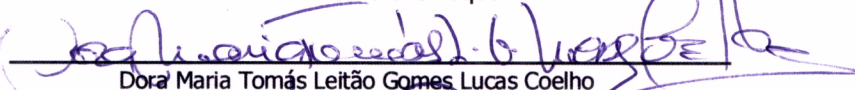
### **A Mesa Administrativa**

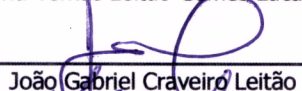
  
\_\_\_\_\_  
Joaquim Quaresma Domingos


  
\_\_\_\_\_  
António Direito Craveiro

  
\_\_\_\_\_  
Agostinho Estrela Ganilha

  
\_\_\_\_\_  
António Lívio Martins Roque

  
\_\_\_\_\_  
Dora Maria Tomás Leitão Gomes Lucas Coelho

  
\_\_\_\_\_  
João Gabriel Craveiro Leitão

  
\_\_\_\_\_  
José Martins Tapanho

  
O Contabilista Certificado das

António Craveiro Lopes

(COC 1801)

António Craveiro Lopes

115189025

1801